

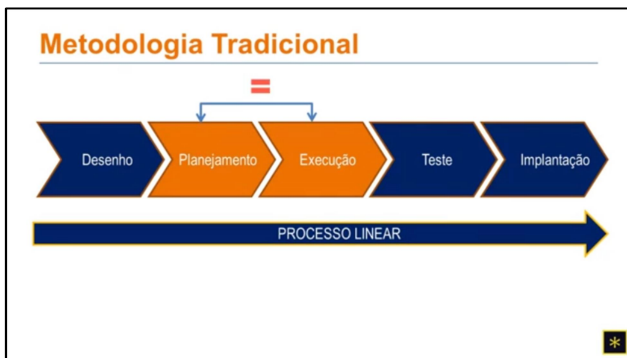
Animação ou slides: o formato do vídeo tem impacto no aprendizado?

Libânia Paes - 2018

Na Educere, minha produtora de conteúdos, fazemos vídeos para a área educacional. O tempo e a grana (!) destinados ao processo todo varia muito conforme a duração e principalmente o formato do produto final. Um exemplo: um vídeo com animações pode dar até dez vezes mais trabalho do que um tutorial de Excel, em que só a tela do computador é gravada. Um dia nos perguntamos: vale a pena, sob o ponto de vista didático, todo esse esforço?

Em 2014, fiz uma [pesquisa](#) para levantar quais os vídeos que os MOOCs utilizavam. Havia vários: filmagem de palestras, professores em estúdios, gravação dos slides de uma apresentação com um narrador ao fundo e uma simulação de uma lousa branca (enquanto o locutor/professor falava). Também há animações, com ou sem personagens bonitinhos e com ou sem diálogo entre eles.

No ano seguinte, resolvi explorar o [esforço](#) versus o resultado didático. Foram criados dois scripts: um sobre negociação e o outro sobre tipos de projetos. Para cada script, foram produzidos dois vídeos: um com apenas a filmagem de slides de PowerPoint e o outro, com uma simpática animação criada pela equipe da Educere. Tudo era igual – script, narração, duração – exceto o visual.





A pesquisa foi feita com alunos do primeiro semestre da FGV EAESP. Cada um deles escolhia um tema respondia um questionário para sabermos o quanto sabiam. Depois, assistiam um dos dois vídeos do tema. E respondiam outro questionário. Ao final, eles podiam ver o vídeo do outro tema, se quisessem.

A diferença do aprendizado – avaliado pelo segundo teste – foi quase inexistente. Ou seja, sob o ponto de vista didático, todo o trabalho da animação não compensava. Mas tivemos uma surpresa: os alunos que viram a animação ficaram muito mais propensos a ver o vídeo do outro tema do que os que viram os slides.

Conclusão: pode não ajudar a aprender, mas ajuda a prender. Em um ambiente em que tudo compete com o ensino – redes sociais, notificações do celular, vídeos de trabalhadas de gatos fofos – motivar é essencial.